

Jaguariúna: uma cidade que aprendeu a crescer sem esquecer suas raízes

DIVULGAÇÃO



Entre a memória dos trilhos, as histórias de quem ajudou a construir a cidade e os novos caminhos do desenvolvimento, Jaguariúna celebra seu passado e olha com confiança para o futuro

Há cidades que crescem. E há cidades que, ao crescer, conseguem carregar consigo as lembranças de onde vieram. Jaguariúna é assim.

Celebrar o aniversário de Jaguariúna é mais do que lembrar uma data no calendário. É olhar para uma história construída por diferentes gerações e perceber como uma pequena comunidade às margens do Rio Jaguar se transformou em uma cidade dinâmica, reconhecida por seu desenvolvimento, sua qualidade de vida e pela capacidade de preservar parte importante de sua identidade

Página 3

Eventos de aniversário de Jaguariúna são adiados devido às chuvas

DIVULGAÇÃO



A Prefeitura decidiu adiar as atividades previstas para este fim de semana

A programação especial em comemoração aos 72 anos de Jaguariúna foi alterada devido às fortes chuvas registradas nos últimos dias e à previsão de continuidade das precipitações. A Prefeitura decidiu adiar as atividades previstas para este fim de semana, priorizando a segurança da população, dos participantes, artistas e das equipes envolvidas nos eventos.

Página 4

Caiado e Kassab colocam Gustavo Reis entre os destaques da disputa em SP

DIVULGAÇÃO



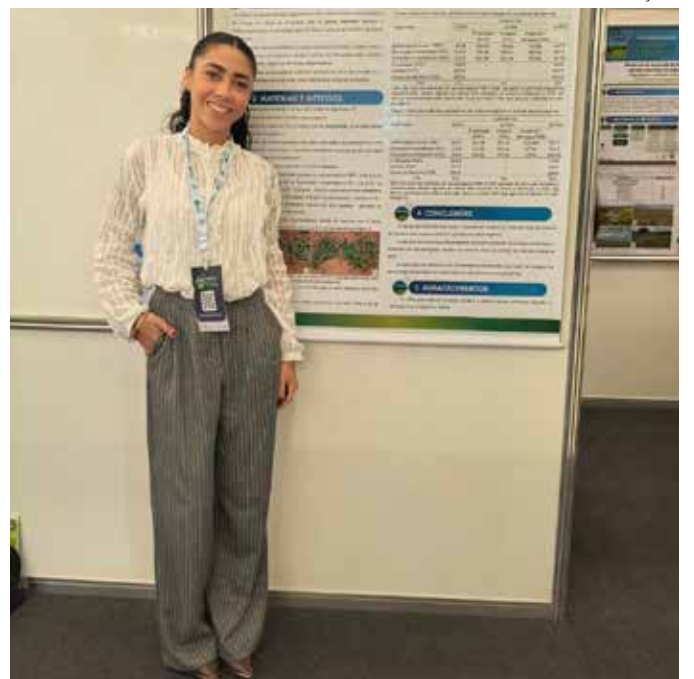
Caiado cumpre agenda em Jaguariúna

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado destacou publicamente a trajetória e o preparo de Gustavo Reis, candidato a deputado estadual, durante encontro político em Jaguariúna nesta terça-feira, 08. “Ele será um deputado estadual que vai ajudar muito o Tarcísio a governar”, afirmou.

Página 3

Pesquisa da UniFAJ e Embrapa busca controlar daninhas no amendoim

DIVULGAÇÃO



Estudo identificou alternativas para o manejo de mamona e mucuna-preta

Uma pesquisa desenvolvida por uma estudante do Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ), em parceria com pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), identificou estratégias que podem contribuir para tornar mais eficiente o controle de mamona e mucuna-preta em lavouras de amendoim.

Página 5

GAZETA REGIONAL NA REDE



recepcao@gazetaregional@gmail.com



www.gazetaregional.com.br



/gazetaregional.jaguariuna



@jornalgazetaregional



Rua Alfredo Engler, 345 – Centro – Jaguariúna



Tomaz de Aquino Pires*

Jaguariúna na emancipação político-administrativa

A década de 1950 iniciou-se com a vinda da Companhia Comercial que se instalou no Bairro Roseira, às margens do Jaguari, para asfaltamento da estrada de rodagem Campinas-Mogi-Mirim. Acalenta-se o sonho de sua independência. O grupo de políticos locais uniu-se para tal finalidade, com o incentivo de Mogi Mirim. Reuniões sucederam-se, desde dezembro de 1952 e durante o ano de 1953. Partidos políticos indicaram seus representantes, constituiu-se uma comissão pró Emancipação Político-Administrativa de Jaguariúna. Realizou-se um Plebiscito. A ideia emancipadora foi vitoriosa. Redigiu-se Interessante descrição do Distrito de Paz mostrando que o mesmo estava pronto para sua independência. O documento descreveu sua situação geográfica, a população de aproximadamente 5.000 pessoas: a grosso modo, 3 mil na Zona rural e 2 mil no centro da vila. Considerava o número de residências em seu Centro Histórico existente e o grande número de propriedades rurais, além

da proximidade com Campinas, com estrada de rodagem, agora asfaltada. Ficava a 40 minutos do centro do nosso Município, Mogi Mirim. Era servida pelos trens da Cia Mogiana, assim como alguns horários do transporte rodoviário. Possuía uma Igreja Matriz em estilo “gótico-bizantino”, bonita praça ajardinada de 1941, fonte luminosa e artístico coreto de 1926, construído pela população local. Já possuía prédio próprio para o Grupo Escolar de 1946, tendo como patrono o fundador do Distrito, Cel. Amâncio Bueno. Havia magnífica estação ferroviária da Cia Mogiana (1945). A Casa Paroquial (1945) era de excelente arquitetura. A Paróquia possuía terrenos adquiridos para construção de Parque Infantil, quadra reservada para Hospital a ser construído e dirigido por Missionárias. Terreno da paróquia para construção de prédio para cine-teatro, salas paroquiais para catequese, cursos e reuniões religiosas. Na época, terminava-se a construção do “Estádio Auro de Moura Andrade” de Futebol

para a União Esportiva Jaguariense. Grandes fazendas produziam algodão, café e cereais. A Cooperativa Agropecuária Holambra dedicava-se a criação de gado leiteiro holandês, laticínios, granja e lavoura. Havia criação de gado reprodutor selecionado e gado de corte, assim como nas demais fazendas. Cita-se a presença do 2º maior haras do Brasil: Haras Ipiranga. Era grande fazenda com criação e reprodução de cavalos de puro sangue. Preparava potros para o Jockey Club de São Paulo. Seu proprietário, Dr. Milton Evaldo Loddi, vinha com seu avião e pousava na fazenda para visita-la constantemente. Citava a produção de Frutas cítricas, cultivo da uva à banana. O documento apontava também deficiências na infraestrutura da Vila quando anuncia que não havia água Encanada, nem esgoto. A luz era fornecida pela Empresa Hidro-Elétrica Jaguari (Pedreira) e menciona que havia carência dessa energia. Havia quatro fábricas: raspa de mandioca, polpa de goiaba, tijolos/telhas e de louças. Em

29/11/53 inaugurou-se o Estádio de Futebol “Auro de Moura Andrade”. Este documento foi enviado à Assembleia Legislativa de São Paulo em abril. Foi assinado pelo tabelião Alonso de Almeida e pelo industrial Adone Bonetti, representando a comissão. Cumprido todo o protocolo necessário aconteceu a Emancipação Política em 30 de dezembro de 1953. Em julho de 1954 inaugurou-se um clube social “Sociedade Amigos de Jaguariúna” na esquina das ruas Alfredo Engler com Cel. Amâncio Bueno. Neste ano, Mogi Mirim preparou a nova cidade para iniciar sua vida independente. Houve as primeiras eleições para Prefeito e Vereadores. O primeiro Prefeito, Joaquim Pires Sobrinho, tomou posse em 1º de janeiro de 1955, iniciando a Emancipação. Comemoraremos neste 12 de setembro de 2026, 130 anos de história oficial (05 de agosto de 1896) e 72 anos como Município. Parabéns Jaguariúna!

Tomaz de Aquino Pires

Por Juliana Bauer Lomonaco Quinto,
Gerente de Marketing da Access para Latam

A Lei 15.397/2026 e a nova fronteira penal do documento digital

Até abril de 2026, emprestar uma conta bancária para terceiros movimentarem valores de origem suspeita era uma conduta que o sistema penal brasileiro tratava por caminhos indiretos. Dependendo do caso, o enquadramento podia recair sobre estelionato genérico, lavagem de dinheiro ou participação em organização criminosa, sempre com a dificuldade de demonstrar que o titular da conta tinha consciência da finalidade ilícita. A Lei 15.397, sancionada em 4 de maio de 2026, mudou essa realidade ao inserir no Código Penal um tipo específico para a chamada cessão de conta laranja, com pena de reclusão de um a cinco anos, além de multa. A norma também criou a figura do estelionato qualificado por fraude eletrônica, voltado a golpes praticados por meio de clonagem de dispositivos, com pena de quatro a oito anos. E, num movimento que altera a dinâmica processual, devolveu ao Ministério Público a titularidade da ação penal pública incondicionada para crimes digitais patrimoniais, eliminando a necessidade de representação da vítima que vigorava desde o Pacote Anticrime.

O contexto que forçou a mudança legislativa Os números que antecederam a sanção presidencial compõem um retrato de dete-

rioração acelerada. Segundo a FEBRABAN, as perdas do sistema financeiro com fraudes e golpes atingiram R\$ 10,1 bilhões em 2024, alta de 17% em relação ao ano anterior. As fraudes envolvendo o Pix cresceram 43% no mesmo período, acumulando R\$ 2,7 bilhões em prejuízos. Dados mais recentes, apresentados pela própria FEBRABAN no XVI CONBRADEC em maio passado, revelam que mais de 24 milhões de brasileiros foram vítimas de golpes via Pix e boletos entre julho de 2024 e junho de 2025, com perdas que chegaram a R\$ 29 bilhões. A tipificação da conta laranja e do estelionato qualificado por fraude eletrônica repositona o documento digital no centro da estratégia de defesa das organizações. Quando a lei estabelece que a cessão de conta bancária para movimentação de valores ilícitos é crime autônomo, as instituições financeiras passam a ter, simultaneamente, uma ferramenta de dissuasão e uma responsabilidade adicional: demonstrar que seus processos de abertura de conta, concessão de crédito e monitoramento de transações são robustos o suficiente para identificar e documentar comportamentos suspeitos. Isso significa que contratos digitalizados, registros de operações, logs de acesso, comprovantes de verificação de identidade e

trilhas de auditoria deixam de ser meros requisitos de compliance e passam a funcionar como evidência judicial. Em caso de litígio ou investigação, a capacidade de recuperar, com integridade comprovável, o histórico completo de uma operação pode ser a diferença entre demonstrar diligência e responder por omissão. A Lei 15.397/2026, ao facilitar a ação penal pelo Ministério Público, torna ainda mais provável que inquéritos e ações judiciais se multipliquem, e cada uma dessas ações demandará provas documentais sólidas. Nesse contexto, a gestão documental inteligente se converte numa camada de proteção jurídica. Sistemas que automatizam a captura de documentos, classificam por tipo, aplicam metadados padronizados, mantêm assinaturas digitais com certificação ICP-Brasil e registram cada acesso e alteração criam uma base probatória contínua. A nova legislação também expõe a importância dos fluxos automatizados de trabalho na prevenção de fraudes. Um workflow de compliance bem desenhado permite que cada etapa de uma operação financeira, da abertura de conta à aprovação de crédito, passe por pontos de verificação documentados. Quando um processo de abertura de conta exige, por exemplo, a conferência automatizada de dados cadastrais contra bases

públicas, a validação biométrica com detecção de vivacidade e o registro de cada aprovação ou rejeição, a instituição constrói uma trilha de conformidade que funciona tanto como barreira preventiva quanto como defesa posterior. Esse modelo de operação se torna particularmente relevante diante da tipificação da conta laranja. Se uma conta é utilizada para movimentação de valores ilícitos e a instituição consegue demonstrar que o processo de abertura seguiu todos os protocolos documentados, com evidências rastreáveis de cada verificação realizada, a responsabilidade recai sobre o fraudador, não sobre a instituição. Por outro lado, processos manuais, registros fragmentados e documentos sem rastreabilidade deixam lacunas que podem ser exploradas tanto por criminosos quanto em disputas judiciais. O endurecimento penal elevou o padrão de exigência para quem opera no sistema financeiro e no ambiente digital. A punição é para quem frauda, mas a proteção é para quem documenta. E documentar, hoje, não significa guardar papéis num arquivo, significa operar com infraestrutura documental que garanta integridade, rastreabilidade e recuperabilidade em qualquer momento e para qualquer finalidade, seja ela operacional, regulatória ou judicial.

COBERTURA

- Amparo
 - Artur Nogueira
 - Campinas
 - Cosmópolis
 - Engenheiro Coelho
 - Holambra
 - Hortolândia
- Jaguariúna
 - Monte Alegre do Sul
 - Morungaba
 - Paulínia
 - Pedreira
 - Sto. Antonio de Posse
 - Serra Negra



Jaguariúna: uma cidade que aprendeu a crescer sem esquecer suas raízes

Entre a memória dos trilhos, as histórias de quem ajudou a construir a cidade e os novos caminhos do desenvolvimento, Jaguariúna celebra seu passado e olha com confiança para o futuro

Há cidades que crescem. E há cidades que, ao crescer, conseguem carregar consigo as lembranças de onde vieram. Jaguariúna é assim.

Celebrar o aniversário de Jaguariúna é mais do que lembrar uma data no calendário. É olhar para uma história construída por diferentes gerações e perceber como uma pequena comunidade às margens do Rio Jaguari se transformou em uma cidade dinâmica, reconhecida por seu desenvolvimento, sua qualidade de vida e pela capacidade de preservar parte importante de sua identidade.

A história começou muito antes da cidade que conhecemos hoje. Por essas terras passaram bandeirantes, tropeiros e boiadeiros. Vieram os engenhos de açúcar, depois o café, e com ele um novo ciclo de desenvolvimento. No século XIX, a chegada da ferrovia mudaria definitivamente os rumos da então Vila Jaguary.

Em 1875, os trilhos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro chegaram à região. O trem trouxe movimento, pessoas, comércio e novas possibilidades. A estação passou a fazer parte da paisagem e da vida da comunidade. Décadas mais tarde, a ferrovia deixaria de ser apenas uma lembrança do passado para se transformar em um dos símbolos turísticos e culturais de Jaguariúna.

Em 30 de dezembro de 1953, Jaguariúna conquistou sua emancipação político-administrativa. De lá para cá, muita coisa mudou. O município de características predominantemente rurais deu



Jaguariúna, nos trilhos do desenvolvimento

lugar a uma cidade que soube atrair empresas, desenvolver sua economia e acompanhar as transformações de uma região cada vez mais dinâmica.

Mas talvez um dos maiores méritos de Jaguariúna esteja justamente em não precisar escolher entre passado e futuro.

A antiga estação ferroviária é um exemplo disso. Hoje, o espaço preserva a memória da ferrovia e também faz parte da vida cultural e turística

da cidade. A Maria Fumaça, que continua atraindo visitantes, transforma a viagem pelos trilhos em uma experiência que aproxima novas gerações de uma história que poderia ter ficado apenas nos livros.

É uma imagem bonita para representar a própria cidade: um trem que vem do passado, mas segue em movimento.

Jaguariúna também olha para novas possibilidades. O

turismo, a gastronomia, os eventos, o patrimônio histórico, o desenvolvimento empresarial e a tecnologia fazem parte de uma cidade que busca novas oportunidades sem abrir mão de suas características.

Ao completar mais um aniversário, Jaguariúna tem motivos para celebrar o que já construiu, mas também para pensar no que deseja ser daqui para frente.

O desafio de uma cidade

que cresce é preservar aquilo que não pode ser reconstruído: suas histórias, seus personagens, seus lugares, seus costumes e o sentimento de pertencimento de quem vive aqui.

Porque uma cidade não é feita apenas de ruas, prédios, empresas ou números. É feita das pessoas que chegaram, das que ficaram, das que partiram e das novas gerações que continuam escrevendo essa história.

Jaguariúna chega a mais um aniversário com os olhos voltados para o futuro, mas com as raízes firmemente plantadas em sua memória.

E talvez seja justamente essa combinação — memória para saber de onde veio e coragem para decidir para onde vai — que melhor traduza o espírito de Jaguariúna.

Parabéns, Jaguariúna. Que os próximos capítulos sejam tão marcantes quanto os que já foram escritos.

Caiado e Kassab colocam Gustavo Reis entre os destaques da disputa em SP

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado destacou publicamente a trajetória e o preparo de Gustavo Reis, candidato a deputado estadual, durante encontro político em Jaguariúna nesta terça-feira, 08.

Ao falar sobre Gustavo, Caiado ressaltou a experiência como gestor, a capacidade de debate e afirmou que ele poderá ter papel importante

na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

“Ele será um deputado estadual que vai ajudar muito o Tarcísio a governar”, afirmou.

Caiado também revelou uma avaliação feita por Gilberto Kassab nos bastidores da agenda. Segundo ele, o presidente nacional do PSD teria dito a Gustavo “Você está entre os dez primeiros nessa disputa”.

Ex-prefeito de Jaguariúna por três mandatos, Gustavo Reis vem ampliando sua presença regional e recebeu o reconhecimento de duas das principais lideranças nacionais do PSD.

Para Caiado, Gustavo reúne experiência política e “a estatura que precisa para promover os grandes debates na Assembleia Legislativa de São Paulo”.



Caiado cumpre agenda em Jaguariúna



Eventos de aniversário de Jaguariúna são adiados devido às chuvas

DIVULGAÇÃO

A programação especial em comemoração aos 72 anos de Jaguariúna foi alterada devido às fortes chuvas registradas nos últimos dias e à previsão de continuidade das precipitações. A Prefeitura decidiu adiar as atividades previstas para este fim de semana, priorizando a segurança da população, dos participantes, artistas e das equipes envolvidas nos eventos.

A nova programação comemorativa será realizada nos dias 10, 11 e 12 de outubro, segundo informações divulgadas pela Prefeitura. A programação oficial dos 72 anos do município será divulgada em breve.

Entre as atividades afetadas está o Passeio Ciclístico “Lebrão”, que seria realizado neste domingo, 13, às 8h. O evento foi transferido para o dia 12 de outubro e fará parte da nova programação de aniversário de Jaguariúna.

Também foi cancelada

a Mostra Cultural da Rede Municipal de Ensino, que estava prevista para este sábado, 12, das 9h às 11h, no Boulevard do Centro Cultural. O evento reuniria trabalhos, projetos e apresentações desenvolvidos pelos alunos da rede municipal ao longo do ano letivo.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, o cancelamento foi adotado em razão das condições climáticas e da previsão de novas chuvas, com o objetivo de preservar a segurança de alunos, professores, servidores, familiares e demais participantes.

Além dos eventos, os parques de Jaguariúna permanecerão fechados ao público neste fim de semana, dias 12 e 13 de setembro, devido às condições climáticas. A medida considera o volume de chuva registrado recentemente e a possibilidade de novas precipitações, além dos riscos provocados



A Prefeitura decidiu adiar as atividades previstas para este fim de semana

pelo excesso de água.

A Prefeitura orienta os moradores a evitarem áreas de lazer e espaços públicos que possam apresentar riscos durante o período de instabilidade e recomenda

que acompanhem os comunicados oficiais e os alertas meteorológicos.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo também recomenda atenção às condições do tempo, especialmente

diante da possibilidade de períodos chuvosos e acumulados significativos em diferentes regiões do Estado. A orientação é acompanhar os alertas e seguir as recomendações das Defesas Cívicas

loais.

As mudanças na programação buscam garantir que as comemorações dos 72 anos de Jaguariúna ocorram com segurança para toda a população.

O BAR NA
**ESQUINA MAIS
CHÁRMOSA**
de Campinas

**Brasilidade, bons drinks
e cozinha criativa.**

**Almoço, happy hour,
jantar e encontros
que merecem um
endereço especial!**

 bananacafebar.com.br

 [@bananacafecampinas](https://www.instagram.com/bananacafecampinas)

 **Reservas pelo WhatsApp:**
(19) 99824-1309

 **Rua General Osório, 2090**
Cambuí • Campinas/SP



Região

Pesquisa de estudante da UniFAJ em parceria com a Embrapa aponta estratégias para controle de plantas daninhas no cultivo de amendoim

Estudo apresentado em congresso nacional da área identificou alternativas para o manejo de mamona e mucuna-preta, espécies de difícil controle que podem reduzir a produtividade e afetar a colheita

Uma pesquisa desenvolvida por uma estudante do Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ), em parceria com pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), identificou estratégias que podem contribuir para tornar mais eficiente o controle de mamona e mucuna-preta em lavouras de amendoim.

Plantas invasoras de difícil manejo, as duas espécies competem com a cultura, podem provocar perdas de produtividade e ainda interferir na colheita e no produto final.

O estudo foi desenvolvido por Luana de Oliveira, estudante do 8º semestre de Engenharia Agrônômica da UniFAJ, e pelos pesquisadores Augusto Guerreiro Fontoura Costa e Valinei Sofiatti.

Intitulado “Controle de mamona e mucuna-preta com aplicações de herbicidas em pré e pós-emergência na cultura do amendoim”, o trabalho avaliou diferentes combinações e momentos de aplicação de herbicidas para o manejo dessas plantas daninhas.

A pesquisa ganha relevância especialmente em São Paulo, principal estado produtor de amendoim do país. Na safra 2025/26, o estado respondeu por 80% da produção nacional, segundo da-

dos do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Realizado em área experimental da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna (SP), o estudo analisou a associação de herbicidas aplicados em pré-emergência com diferentes opções de aplicação em pós-emergência.

As avaliações ocorreram aos 11, 25 e 39 dias após a aplicação dos tratamentos e consideraram o percentual de controle das plantas daninhas.

Entre os resultados, a aplicação dos herbicidas em pré-emergência associada ao uso de imazapic ou da combinação de bentazon + imazamox em pós-emergência apresentou os maiores níveis de controle da mamona. Em algumas das estratégias avaliadas, o índice de controle da planta daninha foi superior a 82%.

Para a mucuna-preta, os melhores resultados foram obtidos com a combinação dos herbicidas aplicados em pré-emergência e imazapic em pós-emergência.

Na prática, os achados ajudam a ampliar o conhecimento disponível para o manejo dessas espécies na cultura do amendoim, uma



vez que a carência de informações sobre formas de controle pode dificultar a inter-

venção no campo.

“A mamona e a mucuna-preta são plantas invasoras

de difícil controle na cultura do amendoim. Além de competirem com a cultura e poderem provocar perdas de produtividade, sua presença pode interferir na colheita e no produto. A disponibilidade ainda limitada de informações sobre o manejo dessas espécies também dificulta a tomada de decisão no campo”, explica Luana.

Segundo a estudante, os resultados obtidos podem contribuir para orientar estratégias de manejo mais eficientes.

“Os resultados podem tornar o manejo mais eficiente ao indicar quais herbicidas e estratégias apresentam melhor controle das plantas daninhas. Isso pode auxiliar o produtor a fazer escolhas mais eficientes, reduzir a competição com a cultura e, consequentemente, diminuir possíveis perdas de produtividade”, afirma.

Pesquisa desde o início da graduação

Além dos resultados para o setor agrícola, o trabalho reflete a aproximação entre a formação universitária e a pesquisa científica.

Luana iniciou sua trajetória na iniciação científica ainda no primeiro ano da graduação, como bolsista do Conselho Nacional de De-

seenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Desde então, participa de atividades de pesquisa sob orientação de Augusto Guerreiro Fontoura Costa, experiência que contribuiu para ampliar sua formação para além da sala de aula.

“Iniciei a bolsa no CNPq no meu primeiro ano de faculdade e, desde então, sigo aprendendo muito, principalmente com meu orientador, Augusto Guerreiro Fontoura Costa, que trouxe essa e outras oportunidades para minha carreira”, afirma.

Os resultados do estudo foram apresentados por Luana em formato de pôster no XXXIV Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas.

A participação permitiu à estudante compartilhar o trabalho com pesquisadores e profissionais da área e conhecer outras pesquisas desenvolvidas no país.

“Ter o privilégio de apresentar um trabalho desenvolvido conjuntamente com os pesquisadores foi uma experiência única e enriquecedora”, diz Luana.

A experiência reforçou ainda o interesse da estudante em continuar se desenvolvendo na pesquisa e buscar oportunidades profissionais relacionadas ao manejo de plantas daninhas.



(19) 3937-5162

Churrascaria - Lanchonete - Padaria



 Campinas

Carreta de cinema que roda o Brasil chega a Campinas com sessões gratuitas a partir desta segunda, 14

Imagine uma carreta que cruza o Brasil, de Norte a Sul, levando uma sala de cinema completa como bagagem e o melhor: oferecendo sessões de graça para a população. O projeto existe e é realizado pela DENSO, empresa japonesa responsável pela criação do QR Code - tecnologia presente gratuitamente em praticamente todos os celulares do mundo -, e que agora coloca sua inovação a serviço de outra missão: ajudar a democratizar o acesso ao cinema para os brasileiros.

Com realização ainda do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e com produção do Instituto Acerte e da Projetos com Incentivo, o MobiMovie DENSO desembarca em Campinas, de 14 a 16 de setembro.

Nos três dias, a carreta ficará estacionada na Praça da Juventude (Pastor Alessandro Monare), no Díc 5 (Conjunto Habitacional Chico Mendes), sempre oferecendo até cinco sessões gratuitas por dia.

Após a passagem por Campinas, o projeto, que também já passou por cidades Amazonas, Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais, seguirá viagem por outros municípios e estados do Brasil. A programação completa e os endereços atualizados em cada cidade estão disponíveis em mobmoviedenso.com.br



Projeto estará na cidade de 14 a 16 de setembro, com patrocínio da DENSO e Ministério da Cultura; sessões gratuitas incluem pipoca e refrigerante aos espectadores

O Cine
Com quase 20 metros de extensão, a carreta reproduz a experiência de uma sala de cinema convencional. São 85 poltronas, sendo duas delas acessíveis para cadeirantes, projeção digital, isolamento acústico, ar-condicionado e bomboniere.

O espaço foi projetado para receber públicos de todas as idades com conforto

e oferecer uma experiência completa, incluindo pipoca e refrigerante gratuitos.

Cada município recebe três dias de programação, com cinco sessões diárias, às 8h, 10h, 14h, 16h e 19h. A seleção reúne sucessos para toda a família, entre eles “Divertida Mente 2”, “Mufasa: O Rei Leão”, “Zootopia 2”, “Elementos”, “Encanto”, “Lilo & Stitch”, “A Pequena Sereia (live ac-

tion)”, “Robô Selvagem”, “Elio”, “Como Treinar o Seu Dragão”, “Os Farofeiros 2”, “Dois Irmãos: Uma Jornada Fantástica”, “O Diário de Pilar na Amazônia”, entre outros.

Os ingressos são distribuídos gratuitamente no local, sempre uma hora antes do início de cada sessão.

Programação – MobiMovie

DENSO | 2ª edição
Primeiro dia:
8h - Encanto
10h - Elio
14h - Lilo & Stitch
16h - Como Treinar o seu Dragão
19h - Os Farofeiros 2

Segundo dia:
8h - Viva - A Vida é uma Festa
10h - Elementos

14h - O Diário de Pilar na Amazônia
16h - A Pequena Sereia (live action)
19h – Divertida Mente 2

Terceiro dia:
8h - Robô Selvagem
10h - Zootopia 2
14h - O Diário de Pilar na Amazônia
16h - Dois Irmãos: Uma Jornada Fantástica
19h – Mufasa: O Rei Leão

 Amparo

Orquestra Jovem Circuito das Águas faz ensaio aberto

A Orquestra Jovem Circuito das Águas (OJOCA) realiza no dia 12 de setembro, sábado, uma manhã de música e interação com o público em Amparo. A atividade acontece das 9h às 12h, na Praça Monsenhor João Baptista Lisboa, a Praça da Catedral, no Centro Histórico. A participação é gratuita.

O público poderá acompanhar o início dos ensaios dos alunos para o concerto didático de fim de ano, marcado para 14 de novembro, com o tema “Músicas do Mundo”. A atividade também será uma oportunidade para conhecer instrumentos como violino, viola de arco e violoncelo e conversar com professores e alunos da orquestra.

Em 2026, a OJOCA reúne crianças, jovens e adultos entre 10 e 65 anos. As aulas são realizadas aos sábados, na Escola Estadual Rangel Pestana, em diferentes grupos e níveis.

“As aulas da OJOCA acontecem desde março deste ano. O ensaio aberto é uma oportunidade para os alunos sentirem o gostinho de uma



Atividade gratuita acontece no dia 12 de setembro, na Praça da Catedral, e marca a preparação para o concerto de fim de ano “Músicas do Mundo”

apresentação e para que as pessoas entendam como funciona o projeto e conheçam mais sobre os instrumentos”, afirma Rafael Leopoldi, um dos coordenadores da iniciativa.

Programação
A primeira parte do ensaio começa às 9h e segue até aproximadamente 10h. Na sequência, o público poderá interagir com professores e alunos, conhecer os instru-

mentos e saber mais sobre o projeto. Às 11h, tem início a segunda parte do ensaio, com encerramento previsto para o meio-dia.

Concerto “Músicas do

Mundo”
O concerto didático “Músicas do Mundo” encerra a temporada 2026 da OJOCA. O repertório reunirá gêneros musicais de diferentes países, em uma homenagem ao

ano marcado pela Copa do Mundo.

A apresentação será realizada no Clube 8 de Setembro, no centro de Amparo, com capacidade para 400 pessoas. O espetáculo terá duração de aproximadamente 1h30, com entrada gratuita e participação dos alunos de musicalização infantil da Associação Social Amparo (ASA).

Criada em 2019 a partir da Orquestra Circuito das Águas (OCA), a OJOCA tem como objetivo ampliar o acesso ao aprendizado musical em Amparo e região. Em 2026, o projeto conta com Rafael Leopoldi como produtor executivo e Caroline Yumi Kurokawa Okuyama como coordenadora pedagógica e artística.

Nesta temporada, a iniciativa é viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Ministério da Cultura e Governo Federal, com patrocínio dos supermercados Daólio e Sempre Unidos. A OJOCA também mantém um curso gratuito de musicalização infantil em parceria com a ASA.



Direito e Arte

Dr. Caius Godoy, Advogado Especialista em Holdings Familiares. Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entretenimento da OAB Jaguariúna. – e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

A história do cinema no Brasil

A história do cinema brasileiro acompanha, há mais de um século, as transformações sociais, políticas e culturais do país. Desde as primeiras projeções no final do século XIX até a produção contemporânea, o cinema nacional construiu uma identidade própria, alternando períodos de grande criatividade com momentos de crise econômica e institucional.

As primeiras exposições cinematográficas no Brasil ocorreram em 1896, no Rio de Janeiro, poucos meses depois das célebres apresentações públicas dos irmãos Lumière em Paris. Em 1898, o italiano Afonso Segreto realizou imagens da Baía de Guanabara ao retornar de uma viagem à Europa, episódio tradicionalmente apontado como um dos marcos iniciais da produção cinematográfica brasileira.

Nas primeiras décadas do século XX, ainda durante o período do cinema mudo, surgiram pequenas produtoras e experiências regionais em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Cataguases. Nessa época, a relação entre cinema e música era fundamental:

como os filmes não possuíam som sincronizado, as sessões frequentemente eram acompanhadas por pianistas, pequenos conjuntos ou até orquestras, responsáveis por criar atmosferas dramáticas e emocionais.

Com o desenvolvimento do cinema sonoro, a música popular brasileira passou a ocupar posição ainda mais importante. Entre as décadas de 1930 e 1950 ganharam destaque as chanchadas, comédias musicais marcadas pelo humor, pelo carnaval e pela presença de grandes estrelas do rádio. A companhia Atlântida Cinematográfica, fundada em 1941, tornou-se uma das principais representantes desse gênero. Nomes como Oscarito e Grande Otelo tornaram-se símbolos desse período.

Em 1949 surgiu, em São Paulo, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, que buscava criar uma indústria cinematográfica tecnicamente sofisticada, inspirada nos grandes estúdios estrangeiros. Embora sua experiência empresarial tenha sido relativamente breve, deixou produções importantes, entre



DIVULGAÇÃO

elas O Cangaceiro (1953), dirigido por Lima Barreto, premiado no Festival de Cannes.

Na década de 1960, o Cinema Novo transformou profundamente a produção brasileira. Inspirados por mo-

vimentos cinematográficos internacionais e preocupados com os problemas sociais do país, cineastas como Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Ruy Guerra defenderam um cinema autoral,

crítico e ligado à realidade brasileira. Filmes como Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964) tornaram-se referências internacionais.

Durante as décadas seguintes, o cinema brasileiro

viveu períodos de intensa produção e também dificuldades. A criação da Embrafilme, em 1969, fortaleceu a produção e a distribuição nacional, mas sua extinção em 1990 provocou uma grave retração no setor.

A partir de meados da década de 1990 ocorreu a chamada Retomada do Cinema Brasileiro. Obras como Carlota Joaquina, Princesa do Brazil (1995), de Carla Camurati, Central do Brasil (1998), de Walter Salles, e posteriormente Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles e Kátia Lund, devolveram grande visibilidade ao cinema nacional.

Hoje, o cinema brasileiro apresenta enorme diversidade estética e temática, transitando entre produções comerciais, documentários e filmes autorais. Sua trajetória demonstra que, apesar das crises recorrentes, a cinematografia brasileira sempre encontrou novas formas de narrar o país.

A história do cinema no Brasil é, em grande medida, a história de como aprendemos a enxergar a nós mesmos por meio da tela.



VIVA O MELHOR DOS
SEUS MOMENTOS
AO AR LIVRE.

Design contemporâneo, materiais nobres e conforto incomparável para transformar sua área externa em **um convite para viver momentos únicos.**

CONJUNTO
HAVEN

★ ★ ★ ★ ★
NOTA
MÁXIMA
NO

MEC

enamed

ACIMA
DA MÉDIA
REGIONAL

MEDICINA JAGUARIÚNA

O MELHOR DESEMPENHO REGIONAL NO **ENAMED**

Prática desde o início.
Impacto para a vida toda.

Faça sua inscrição



Prova dia
17/10


UniFAJ
Centro Universitário de Jaguariúna



Giovanni Spinelli Novelli
Estudante de Medicina



Crédito consignado e proteção dos aposentados
Stf reconhece a legitimidade do teto de juros

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal trouxe importante discussão sobre os limites da liberdade econômica e a necessidade de proteção de aposentados, pensionistas e beneficiários de programas assistenciais diante da contratação de empréstimos consignados. Em julgamento divulgado em 8 de setembro de 2026, o STF decidiu, por unanimidade, pela constitucionalidade da sistemática que permite a definição de teto para os juros cobrados nos empréstimos consignados destinados aos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A decisão possui grande importância porque o empréstimo consignado apresenta uma característica peculiar: as parcelas são descontadas diretamente do benefício previdenciário ou assistencial recebido pelo consumidor. Essa garantia reduz

significativamente o risco de inadimplência das instituições financeiras. Por outro lado, justamente pela facilidade de contratação e pelo desconto automático, o consignado pode transformar-se em instrumento de comprometimento prolongado da renda de aposentados e pensionistas. Com efeito, o Código de Defesa do Consumidor reconhece a vulnerabilidade como um dos fundamentos essenciais das relações de consumo. No caso dos aposentados e pensionistas, essa proteção pode assumir importância ainda maior. Muitos são idosos, possuem renda limitada e dependem do benefício previdenciário para custear despesas essenciais, como alimentação, moradia, medicamentos e tratamentos de saúde. Não se trata, portanto, de uma relação contratual absolutamente igualitária. Isso porque embora o consumi-

dor tenha liberdade para contratar empréstimos, o Estado também possui o dever de estabelecer mecanismos capazes de impedir que essa liberdade seja utilizada de maneira incompatível com a proteção da dignidade humana e do mínimo necessário à subsistência. Nesse contexto, o relator do julgamento, ministro Kassio Nunes Marques, ressaltou justamente o caráter social da medida e a situação de vulnerabilidade do público atingido pelo crédito consignado. É evidente que as instituições financeiras exercem atividade econômica legítima e devem possuir condições para estabelecer preços, avaliar riscos e obter remuneração pelo crédito concedido. Entretanto, a liberdade econômica não constitui direito absoluto. O desafio jurídico está justamente em encontrar equilíbrio entre esses dois valores. Quando existe o crédito conce-

dido a aposentados e pensionistas, com pagamento garantido mediante desconto direto de benefício previdenciário, parece razoável admitir uma atuação regulatória mais intensa do Estado. A existência de um teto não significa impedir a atividade bancária. Significa estabelecer limites para uma modalidade de crédito que envolve consumidores especialmente vulneráveis e cuja garantia de pagamento é particularmente elevada. Ademais, a decisão também deve ser analisada à luz de outro fenômeno cada vez mais presente na sociedade brasileira: o superendividamento. A Lei nº 14.181/2021 alterou o Código de Defesa do Consumidor justamente para criar mecanismos destinados à prevenção e ao tratamento dessa situação. Por isso, a concessão responsável do crédito também deve considerar a preservação do chamado míni-

mo existencial. O julgamento do STF apresenta uma mensagem jurídica mais ampla, qual seja, a proteção do consumidor não termina no momento em que ele assina um contrato, especialmente quando se trata de idosos, aposentados, pensionistas e beneficiários de prestações assistenciais, é necessário avaliar se as condições oferecidas respeitam efetivamente sua capacidade financeira e sua dignidade. E, ao reconhecer a legitimidade da imposição de limites aos juros dessa modalidade, o Supremo reafirma uma ideia fundamental: o desenvolvimento econômico e a liberdade contratual precisam caminhar ao lado da proteção da parte vulnerável da relação de consumo. Afinal, crédito deve representar oportunidade e solução — e não uma porta de entrada para o endividamento sem fim.



Gisele Feriani
Formada pela PUC Campinas, com pós-graduação em Direito Público e Previdenciário e pós-graduada em Direito de Processo Civil

Labirintos infernais da corrupção e da fraude -
O oitavo círculo do inferno dantesco

Caminhamos pelas ruas com faixas traçadas, riscadas, marcadas pelos labirintos dos paradoxos. Há donos por todo lado e, nas ruas, praças, avenidas, logradouros, os que deveriam combater a corrupção se lambuzam nela, como se fosse mel. A segurança pública, essa promessa sempre adiada, repousa nas mãos de quem flerta com o

crime. Propineiros se multiplicam como frutas maduras demais, caindo antes da hora. E cada tostão comprado silencia uma voz que poderia fazer diferença. O Estado, encolhido em seu próprio umbigo, finge não ver o desmoronamento moral. As autoridades, cúmplices por

conveniência, deixam a ética escorrer pelo ralo. Resta à sociedade perceber que omissão também é escolha, também é opção. Porque quando ninguém reage, o desvio vira regra, e a regra vira piada pronta. A coisa, como diz o poeta, ‘por aqui tá preta’ e não por acaso, mas por hábito.

J. Tannus –radialista, desenhista, professor, advogado
ACESSE: Spotify E TENHO DITO, PALAVRA DE HONRA! -
Instagram e Youtube: @jtannusjr - PALAVRA DE HONRA!



Mutretas se empilham como tijolos soltos, sustentando um prédio que insiste em não cair. E a gente vai levando, até que, sem perceber, já estamos todos descendo as valas do Malebolge, o inferno dantesco da fraude, os bolsões dos males, o oitavo círculo dos corruptos, egocêntricos, inescrupulosos senhores do poder.

E TENHO DITO, PALAVRA DE HONRA!

Nota do autor – Se a realidade não se corrige sozinha, que seja a palavra o modo de resistir ao absurdo cotidiano. Se o silêncio é cúmplice, que o nosso texto seja a denúncia, recebida e processada. Em tempo...
J Tannus

Menores nas redes sociais precisam de alvará judicial?

Com a presença cada vez maior de crianças e adolescentes nas redes sociais, surgiu uma dúvida importante para muitas famílias: quando um menor produz conteúdo na internet, é necessário obter autorização judicial? A resposta depende da forma como essa participação acontece. Uma coisa é a criança ou adolescente utilizar as redes sociais de maneira recreativa, com acompanhamento dos responsáveis. Outra situação é quando existe uma

atividade artística, publicitária ou comercial, com produção frequente de conteúdo, divulgação de marcas, campanhas, recebimento de valores ou outras formas de exploração econômica da imagem do menor. Nesses casos, a legislação brasileira estabelece uma proteção especial ao trabalho e à participação artística de crianças e adolescentes. Por isso, dependendo das características da atividade, pode ser necessária autorização judicial

por meio de alvará, mesmo que os próprios pais estejam de acordo com a participação do filho. O objetivo dessa autorização não é simplesmente dificultar a atuação do menor nas redes sociais, mas garantir que seus direitos sejam preservados. O Judiciário poderá analisar questões como a idade, a rotina de estudos, os horários destinados à atividade, a exposição da imagem, a remuneração e se aquela atividade pode causar algum prejuízo ao desen-

volvimento da criança ou do adolescente. Isso merece atenção principalmente com o crescimento dos chamados influenciadores mirins. Ter autorização dos pais não significa que toda forma de exposição ou atividade comercial esteja automaticamente permitida. Quando a participação do menor começa a assumir características profissionais, cada situação deve ser analisada individualmente. A internet trouxe novas formas de

trabalho e publicidade, mas os direitos das crianças e adolescentes continuam sendo prioridade. Antes de transformar a participação de um filho nas redes sociais em uma atividade profissional ou remunerada, buscar orientação jurídica pode evitar problemas e, principalmente, garantir que essa atividade aconteça de maneira segura e dentro da lei. E para mais dicas e curiosidades sobre Direitos e Deveres sigam @ carolyne.covissi.



Dra. Carolyne Covissi Ferreira

NOVO

BRABO

SMOKEHOUSE

É TUDO DE BRABO



Diretoria do Buenópolis inicia novo plano de ação com três etapas e finalização prevista para dezembro

Devagar e sempre, como diz o ditado popular. Aos poucos e com os pés no chão, juntamente com o apoio de vários colaboradores, a diretoria do Buenópolis Futebol Clube vai reestruturando o Estádio Leonardo Frare, assim como foram realizadas inúmeras benfeitorias e melhorias no decorrer dos últimos cinco anos, como pagamentos de todas as dívidas, a construção de mais de 300 mts² de muro pré moldado, novos alambrados, instalações elétricas e hidráulicas, a substituição total do gramado, a colocação de irrigação subterrânea, a nova cobertura dos bancos de reservas, a construção de três novos bancos de reservas, a nova cabine para transmissão de jogos ao vivo, a instalação de corrimão nas escadas, o plantio de mais de 80 árvores de ipê, os 30 bancos de concreto, a nova quadra de grama sintética, entre outras melhorias... Agora com um novo plano de ação, os gestores estão com três projetos em andamento, os quais, irão melhorar a infraestrutura e



Local de 130mts² poderá receber pequenos eventos

melhor atender o público.

Reforma dos vestiários e a construção de arquibancada promovem melhoria de infraestrutura do estádio

A primeira ação será a

reforma da antiga churrasqueira do clube, a qual, estava sendo pouco utilizada. Dessa forma, o espaço de 130 mts² poderá receber reuniões, palestras, aniversários, confraternizações e pequenos eventos com capacidade de

atender 60 pessoas.

O local já conta com banheiros masculino e feminino, sala para depósito e churrasqueira, ao ficar pronto contará com janelas e portas de vidros, acesso para cadeirantes, TV a cabo, internet e

posteriormente aparelhos de ar condicionado. Em dias em que não haja reservas para eventos, o local será utilizado pelos alunos da escola de futebol do Buenópolis e também pelos pais e atletas do Guarani FC que realizam

os treinamentos no estádio como refeitório.

A segunda ação em andamento, são as melhorias e adequações dos dois vestiários da sede social, os quais, após o término, irão atender não só o público, mas principalmente o pessoal que está usando a quadra de grama sintética para locações como também os alunos da escola de futebol do clube. Neste caso estão sendo realizados os reparos elétricos como a instalação de novos chuveiros, a nova iluminação e também as adequações hidráulicas.

A terceira ação será a construção de dois degraus de arquibancadas de concreto com 100 metros de comprimento cada um deles, os quais, irão acomodar 200 pessoas devidamente sentadas conforme as normas dos bombeiros, dessa forma, atendendo também a Federação Paulista de futebol. Dessa forma, com as obras concluídas, o estádio Leonardo Frare contará com mais estrutura para melhor receber e atender o público.



Sô Raiz

Venha viver a experiência Raiz!

 **soraizoficial**

 **(19) 2141-0465**

Rua José Alves Guedes, 1332 - Jardim São João - Jaguariúna/SP



Todos somos um. E hoje, somos todos Jaguariúna.

Celebramos uma cidade feita de histórias, encontros e pessoas que ajudam a construir, todos os dias, um lugar cada vez mais especial para viver.

Parabéns, Jaguariúna, pelos seus **72 anos.**

**JAGUAR**
plásticos

Giuliana Murer é profissional de Relações Públicas & Eventos, Meseira por amor, mãe de três, Professora de Organização e Produção de Eventos e assina essa coluna semanalmente.

Celebrar a vida!

ma ocasião especial, cercada pelo carinho da família e de amigos queridos. Entre os momentos mais emocionantes da celebração, esteve a presença de sua significativo ao lado da filha. Um privilégio e, sem dúvida, uma cena para guardar na memória! Foi uma comemoração repleta de afeto, encontros e muitas mento para toda a Família Ostanello. Para nós, foi uma grande alegria e uma honra fazer parte dessa celebração tão bonita.



Com seu esposo Nelson Ostanello



Os filhos Rodrigo e Paula



A aniversariante e sua elegância natural



Com os netos, genro e nora



Com sua querida mãe



Um brinde a vida!

Um dia especial

Cleanne Takano, parceira querida que o trabalho transformou em uma grande amiga, merece todas as homenagens neste dia 13 de setembro! Que seu novo ciclo seja repleto de alegrias, realizações, saúde e momentos especiais. Parabéns pelo seu dia, Cleanne! Que nunca falem motivos para celebrar!



Parabéns, Jaguariúna!



O CNA Jaguariúna se orgulha de fazer parte da história e dos 72 anos da Capital Country do Brasil.



CNA PRO LIVE

O SEU INGLÊS. SUAS CONEXÕES. SEM LIMITES.

UM CURSO AO VIVO, COM PROFESSORES E COLEGAS DE TODO O MUNDO.



Curso 100% síncrono e humano



Metodologia conectada ao mercado



Ambiente de aprendizado seguro



Variedade linguística global



18+ Voltado exclusivamente para 18+



Duração total **2 ANOS**



2x na semana **DE 1H30**



Material didático **DIGITAL**

CURSO COM PARCELAS DE

R\$ 249,00



FALE CONOSCO
E GARANTA SUA VAGA!



(19) 98924-3907



Conexão

Carolina Marmo Pepe

Carolina Marmo Pepe – sócia-proprietária da Okahoma assessorial em comércio exterior do Ok Coworking em Jaguariúna

A importância do networking

Há seis meses mudei para um país que me recebeu de braços abertos. Ainda que estejamos em um momento político e econômico desafiador com os Estados Unidos, é assim que vejo o primeiro período que passei aqui.

Conheci uma lista enorme de pessoas, inicialmente através de colegas e da rede que já tinha, principalmente no Brasil. Empresários, funcionários, consultores, escritores. Brasileiros, latinos, americanos. Cada pessoa com quem me conecto geralmente me apresenta para mais duas ou três.

No ecossistema dos negócios, é fácil deixar-se seduzir por métricas de vaidade, algoritmos de tráfego pago e automações de ponta. Não podemos desconsiderar a importância da presença online de um negócio e cada um de nós com profissional. No entanto, por trás de cada contrato assinado, de cada investimento feito ou de cada nova empresa aberta, existe uma constante imutável: o fator humano. Para empresários que operam não somente no Brasil, mas também nos Es-

tados Unidos, o networking estratégico não é apenas uma ferramenta de apoio — é o próprio alicerce do crescimento sustentável.

Embora o objetivo final seja o mesmo, a dinâmica das conexões profissionais muda drasticamente de acordo com a geografia. Compreender as diferenças culturais é o primeiro passo para transformar novos contatos em parcerias comerciais.

No Brasil, o mundo dos negócios é caloroso e geralmente dependente de laços de confiança preexistentes. O empreendedor brasileiro sabe que a burocracia e as oscilações econômicas exigem parceiros resilientes. O networking acontece em ambientes que misturam o profissional ao pessoal: almoços de negócios estendidos, cafezinhos despreziosos e eventos de associação comercial.

Para uma empresa brasileira, ter uma rede de contatos sólida significa encurtar caminhos para alcançar tomadores de decisão, obter indicações qualificadas e encontrar mentores que entendem as dores locais. No Brasil, dificilmente

se faz negócios antes de estabelecer uma empatia mútua. A conexão humana vem primeiro; a proposta comercial vem depois.

Quando esse mesmo empreendedor decide cruzar as fronteiras e iniciar uma operação nos Estados Unidos, as regras do jogo mudam. O mercado americano é conhecido pelo pragmatismo e pela velocidade. Tempo é, literalmente, dinheiro. O networking nos EUA tende a ser mais transacional e direto ao ponto.

Para quem está começando em solo americano, construir uma rede do zero é o maior desafio. Sem um histórico local, o empreendedor estrangeiro é um desconhecido. Nesse cenário, o networking serve como um selo de validação. O americano quer saber rapidamente: “O que você faz e como podemos gerar valor mútuo?”. Contudo, engana-se quem pensa que essa agilidade anula a necessidade de uma conexão genuína.

Apesar das diferenças culturais gritantes entre o cafezinho brasileiro e o pitch de elevador americano, a essência

permanece. B2B (Business to Business) ou B2C (Business to Consumer) são apenas siglas. A verdadeira engrenagem de qualquer mercado é H2H: Human to Human (De Humano para Humano).

CNPJs e Corporações não tomam decisões, não sentem entusiasmo por uma ideia inovadora e não apertam as mãos. Quem gerencia empresas, define orçamentos e escolhe fornecedores são pessoas de carne, osso e emoções.

Mesmo na era da inteligência artificial e das reuniões por videoconferência, o ser humano mantém uma necessidade intrínseca de conexão. No fim do dia, profissionais e empreendedores estão sempre buscando se conectar através de relações legítimas. A empatia, a escuta ativa e o desejo sincero de ajudar o outro a prosperar continuam sendo as moedas mais valiosas em qualquer lugar do mundo. Quem entende que o networking é sobre cultivar histórias e apoiar pessoas — e não apenas colecionar cartões de visitas e tentar vender — já está um passo à frente, não importa onde.

Great Place To Work. Certificado Brasil

Faça parte do *nosso time*

Vagas PCD

REQUISITOS

- Ensino superior cursando ou completo em Ciências Contábeis;
- Experiência prévia em rotinas fiscais ou contábeis;
- Noções básicas de legislação tributária e apuração de impostos;
- Familiaridade com sistemas de gestão (ERP) e pacote Office (principalmente Excel).

BENEFÍCIOS

- Fretado, vale transporte ou ajuda de custo para deslocamento (sem desconto em folha);
- Vale alimentação;
- TotalPass (benefício que dá acesso à academias);
- Folga no dia do aniversário (Day-off);
- Participação nos resultados (PPR);
- Café da manhã;
- Bolsa de estudos;
- Seguro de vida.

Cooperflora

Envie seu currículo pelo WhatsApp

(19) 9.7151-8128

Curta, compartilhe!

facebook.com/gazetaregional.jaguariuna

A Guarda Municipal está ainda mais perto dos alunos de Jaguariúna.

Com visitas programadas às escolas municipais, o projeto Guarda na Escola reforça a segurança e aproxima os guardas das crianças, levando orientação, acolhimento e bons exemplos para o dia a dia escolar.

GUARDA NA ESCOLA.
PROTEGER, ORIENTAR, CUIDAR.

ALUGA-SE SALA COMERCIAL
RUA ALFREDO ENGLER, 345 –
CENTRO – JAGUARIÚNA
19-991983603

IMÓVEL REFORMADO, NOVO, MODERNO,
 BANHEIRO EM CADA SALA, INTERNET,
 ELEVADOR, INFRA PARA AR CONDICIONADO.

VAGAS JOVEM APRENDIZ

EMPRESA MAXLAV EM
JAGUARIÚNA ESTÁ EM BUSCA
DE APRENDIZES, INTERESSADOS
ENVIAR O CV.

BIANCA.SILVA@SERVIZITALIAGROUP.COM

Posto
Tropical

**O SEU CARRO MERECE O
 MELHOR COMBUSTÍVEL,
 SEMPRE!**



ENDEREÇO: AV. ANTÔNIO PINTO CATÃO, Nº 1850
 JARDIM EUROPA – JAGUARIÚNA (SP)

TUDO QUE SEU EVENTO PRECISA, EM UM SÓ LUGAR

A CAPE Eventos tem 35 anos de experiência na realização de shows, feiras, eventos esportivos e congressos em todo o País. O que nos motiva é transformar seu projeto em realidade!

SOM

ILUMINAÇÃO

PALCO

TENDAS

ESTANDES

PAINÉIS DE LED



Você imagina.
A CAPE faz!

CAPE
EVENTOS

 (13) 3877-0034  capeeventos

ESTAMOS CONTRATANDO

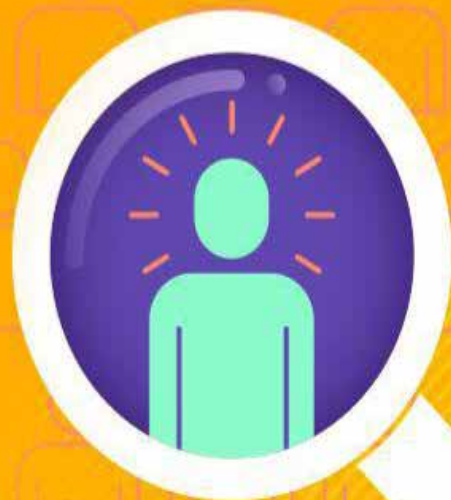
Homem e Mulher
de **18 a 22 anos**

Cargo: Atendente
Período Noturno

Interessados enviarem
currículo para:

• joao.santos@magictaste.com.br

*Sexo masculino necessário apresentar
dispensa militar



BONFIM
CONTABILIDADE

Gestão Contábil

Planejamento Tributário

Legalização Empresas

Contabilidade para MEI



www.bonfimcontabil.com.br

Rua Erasmo Braga, 860 - Jd. Chapadao - Campinas/SP

 19-33950350